

FecomercioSP: Juros elevados e incertezas econômicas afetam confiança do empresariado na capital paulista

Mesmo abaixo da linha do otimismo, expectativa de vendas no segundo semestre sustenta expansão dos negócios

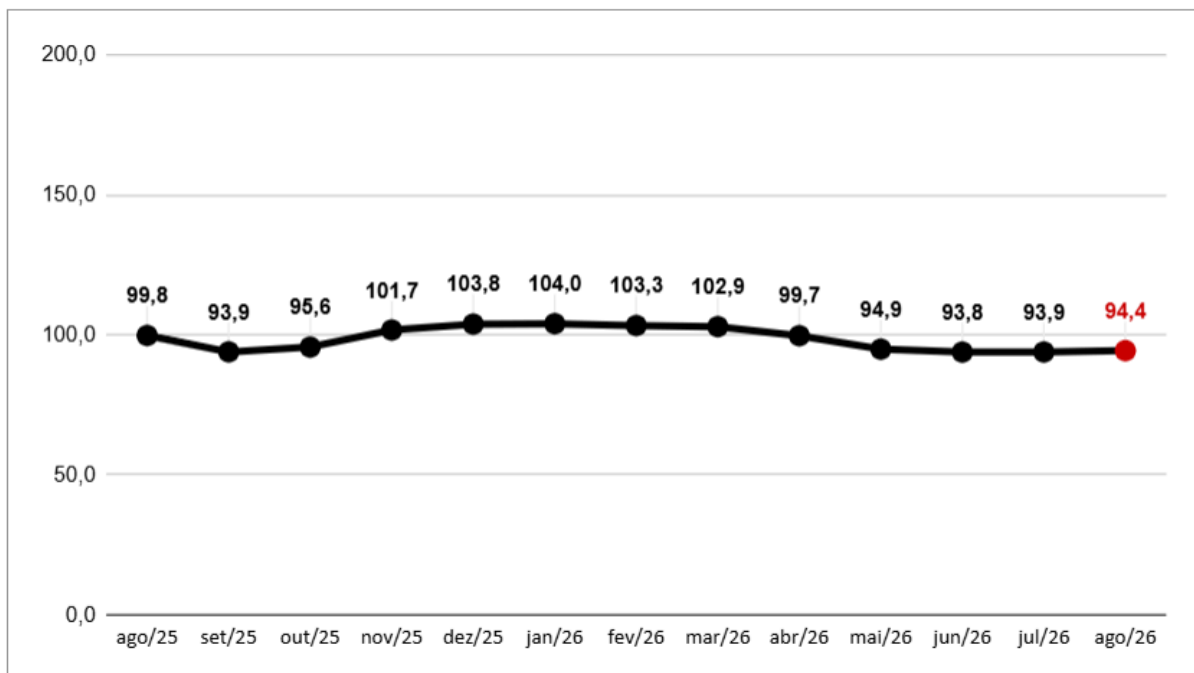
Há cinco meses, a confiança dos comerciantes paulistanos não a deixa zona de pessimismo, de acordo com estudo mensal da [Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo \(FecomercioSP\)](#). Em agosto, o **Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)** registrou **94,4 pontos**. Na comparação com o mesmo período do ano passado, o indicador recuou **5,4%** [gráfico 1].

[GRÁFICO 1]

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Série histórica (13 meses)

Fonte: FecomercioSP



O ambiente menos inflacionário e relativamente mais favorável de agosto, no entanto, possibilitou o avanço do indicador em relação aos meses anteriores, bem como a sua segunda alta consecutiva. A menor pressão sobre os preços gerou melhores expectativas quanto à continuidade do ciclo de redução da taxa básica de juros, favorecendo uma perspectiva mais otimista relacionada à economia e aos negócios.

Cenário financeiro delicado para as empresas

O subíndice que avalia as condições atuais da economia (ICAEC), que compõe o ICEC, apontou estabilidade (69,1 pontos), encerrando a sequência de quatro quedas mensais consecutivas iniciada em março. Na comparação interanual, o indicador retraiu 6,5%.

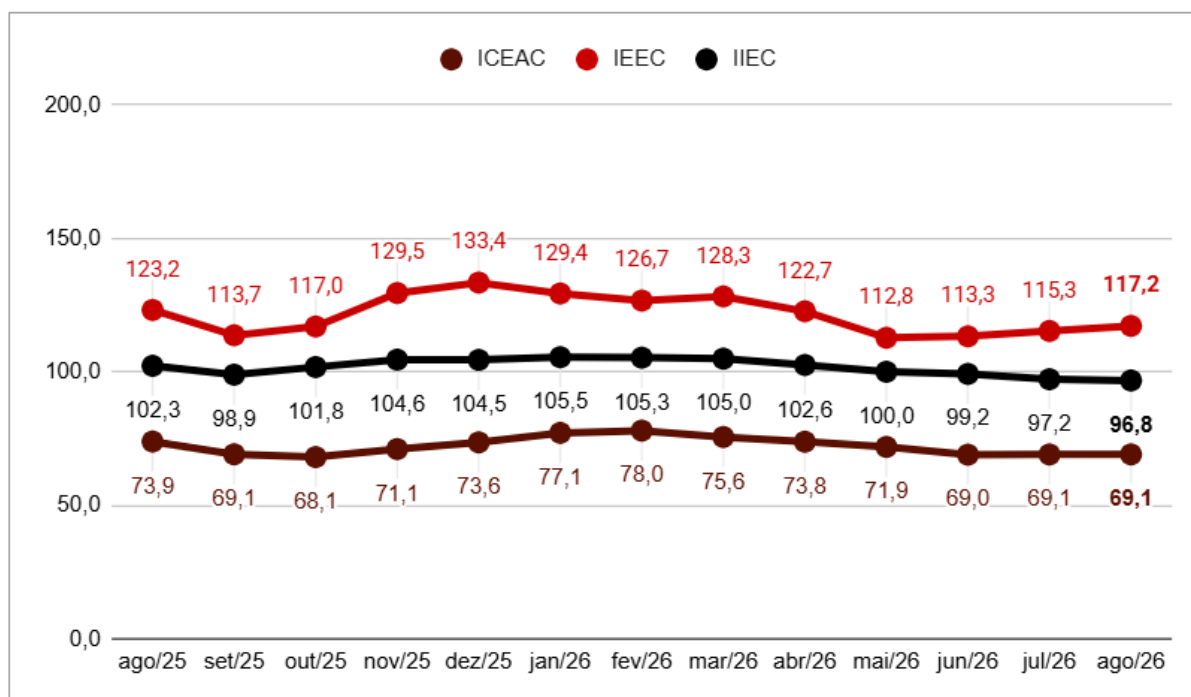
Já o subíndice **Expectativa do Empresário do Comércio (IEEC)** permanece em recuperação desde junho, registrando alta de 1,8%, ao passar de 115,3 pontos, em julho, para **117,2 pontos**, no oitavo mês do ano. Apesar do avanço, o indicador ainda está abaixo do nível observado em agosto de 2025.

Investimento no pior nível desde 2021

O **Investimento do Empresário do Comércio (IIEC)** voltou a cair, passando de 97,2 pontos, em julho, para **96,8 pontos em agosto**, o menor nível desde agosto de 2021. O resultado reflete como o quadro com alto patamar da taxa de juros e elevado endividamento empresarial segue inibindo decisões de investimento que dependem de financiamento.

O subindicador **Contratação de Funcionários (ICF)** aumentou de 113,1 pontos, em julho, para 114 pontos, em agosto. O **Nível de Investimento das Empresas (NIE)**, por sua vez, recuou 2%, de 89,3 para **87,5 pontos**, registrando 21 meses consecutivos na zona do pessimismo. O subíndice **Situação Atual dos Estoques (SAE)** apresentou menor nível desde abril de 2023 (88,8 pontos), mostrando que o desequilíbrio entre estoque e vendas continua sem sinais de melhoria [gráfica 2].

[GRÁFICO 2]
ICAEC, IIEC E IIEC
Série histórica (13 meses)
Fonte: FecomercioSP



Empresas com mais de 50 funcionários estão mais otimistas

As empresas maiores costumam ter mais acesso a crédito, maior diversificação de fornecedores e clientes e mais capacidade de absorver choques de curto prazo. Por isso, o recorte dos negócios com mais de 50 empregados seguem mais confiantes do que os pequenos: o indicador do ICEC foi de 105,8 pontos, ante 94,1 entre as empresas pequenas.

Em agosto, o movimento se inverteu. O ICEC das pequenas avançou (0,5%), enquanto o das grandes recuou (-0,5%). Na comparação anual, ambos os grupos seguem em queda — as pequenas empresas caíram 5,5% e as grandes, 1,4%.

O resultado aponta que, mesmo diante de sinais de estabilização na percepção geral, a disposição para investir permanece como um dos quesitos mais frágeis da confiança do empresário, refletindo o peso persistente dos juros elevados e das dúvidas sobre os cenários político e econômico.

Expansão do comércio registra menor patamar desde 2025

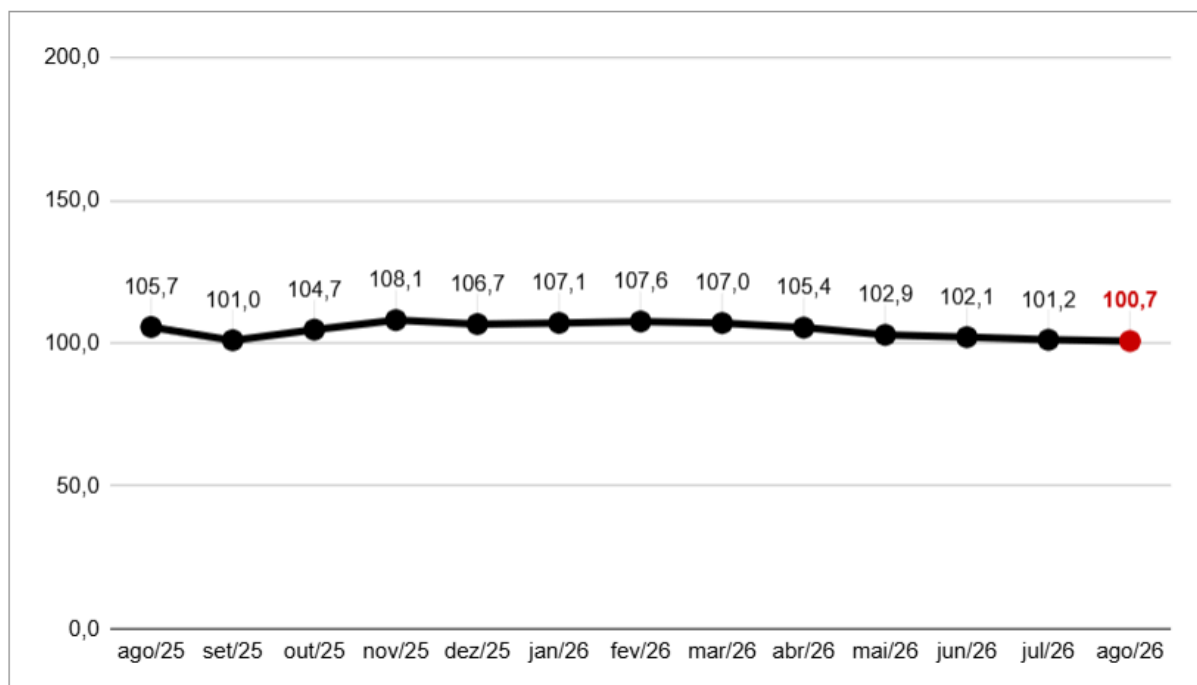
O **Índice de Expansão do Comércio (IEC)**, pesquisa realizada também pela FecomercioSP, registrou retração (-0,4%) pelo sexto mês consecutivo e marcou 100,7 pontos em agosto, o menor patamar desde maio do ano passado. Na comparação com o mesmo período de 2025, o recuo foi de 4,7%.

O indicador é composto pelo **Índice de Expectativa para Contratação de Funcionários (ECF)**, que se mantém com variações tímidas, ao passar de 113,1 pontos, em julho, para **114 pontos**, em agosto. De acordo com a Entidade, esse

período costuma marcar o início do planejamento de contratações temporárias de fim de ano (para datas como Black Friday e Natal), por isso, fica próximo de voltar a superar o resultado de 2025.

Também compõe o IEC o **Índice de Nível de Investimento das Empresas (NIE)**, que recuou 2% e registrou 87,5 pontos em agosto, sétima retração mensal seguida — sendo 21 meses abaixo da linha dos 100 pontos. Na comparação interanual, a queda é de 9,5%. Explicado pelo custo elevado do crédito, decorrente do patamar alto da taxa de juros, segue correndo a atratividade de projetos de expansão, modernização e ampliação da capacidade operacional das empresas do Comércio.

[GRÁFICO 3]
Índice de Expansão do Comércio (IEC)
Série histórica (13 meses)
Fonte: FecomercioSP



Produzido mensalmente pela FecomercioSP, o boletim **Panorama do Comércio** traz os principais indicadores econômicos para o planejamento dos negócios e apresenta análises sobre o cenário da economia, o perfil de consumo e as principais tendências que impactam a atividade empresarial. Confira [aqui](#).

Notas metodológicas

ICEC

O **Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)** contempla a percepção do setor em relação ao seu segmento, à sua empresa e à economia do País. São entrevistas feitas em painel fixo de empresas, com amostragem segmentada por setor (não duráveis, semiduráveis e duráveis) e por porte de

empresa (até 50 empregados e mais de 50 empregados). As questões agrupadas formam o ICEC, que, por sua vez, pode ser decomposto em outros subíndices que avaliam as perspectivas futuras, a avaliação presente e as estratégias dos empresários mediante o cenário econômico. A pesquisa refere-se ao município de São Paulo, contudo sua base amostral reflete o cenário da região metropolitana.

IEC

O **Índice de Expansão do Comércio (IEC)** é apurado todo mês pela **FecomercioSP**, desde junho de 2011, com dados de cerca de 600 empresários. O indicador vai de 0 a 200 pontos, representando, respectivamente, desinteresse e interesse absolutos na expansão de seus negócios. A análise dos dados identifica a perspectiva dos empresários do Comércio em relação a contratações, compra de máquinas ou equipamentos, e abertura de novas lojas. Apesar de esta pesquisa também se referir ao município de São Paulo, sua base amostral abarca a região metropolitana.

Sobre a FecomercioSP

Reúne líderes empresariais, especialistas e consultores para fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo. Em conjunto com o governo, mobiliza-se pela desburocratização e pela modernização, desenvolve soluções, elabora pesquisas e disponibiliza conteúdo prático sobre as questões que afetam a vida do empreendedor. Representa 1,8 milhão de empresários, que respondem por quase 10% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e geram em torno de 10 milhões de empregos.

Mais informações

Gestão da Comunicação

Lucas Mota — lmota@fecomercio.com.br

Assessoria de imprensa FecomercioSP

imprensa@fecomercio.net.br

Arlete Moraes — (11) 94291-8055

Andressa Knop — (11) 91995-3431

Erika Osti — (11) 92632-0303

Canal de Imprensa da [FecomercioSP no WhatsApp](#)

Siga a FecomercioSP

[Instagram](#)

[LinkedIn](#)